

Abordagem de temas: limites e potencialidades em uma escola do campo

Approach on themes: limits and potentialities in a rural school

Júnior Alberton

Universidade Federal de Santa Catarina
junioralberton@hotmail.com

Kelli Buss

Universidade Federal de Santa Catarina
kellibuss@hotmail.com

Solange Roecker

Universidade Federal de Santa Catarina
roeckersolange@hotmail.com

Halethea Zacanini

Universidade Federal de Santa Catarina
halethea@gmail.com

Siuzete Vandresen Baumann

Centro Educacional Santa Rosa de Lima
siuzete_vb@hotmail.com

Karine Raquiel Halmenschlager

Universidade Federal de Santa Catarina
karine.h@ufsc.br

Resumo

O presente estudo objetiva analisar se e como ocorre a abordagem de temas em uma escola de educação básica do campo do estado de Santa Catarina, e como educadores avaliam a implementação de práticas pautadas na Abordagem Temática Freireana. A pesquisa configura uma abordagem qualitativa e como instrumentos de investigação foram utilizados questionários e “memórias” de encontros realizados com os educadores. Os encontros integraram atividades realizadas por um grupo de bolsistas do PIBID-Diversidade da Universidade Federal de Santa Catarina e tiveram por finalidade apresentar e caracterizar a Abordagem Temática Freireana. Entre os resultados da investigação, destaca-se que a escola tem práticas pedagógicas relativas ao trabalho por temas e que as maiores dificuldades para implementá-las estão relacionadas com condições de trabalho, como o curto tempo disponibilizado para estudo, reflexão e planejamento de ações, e com a necessidade de superação da abordagem conceitual.

Palavras chave: Abordagem de temas, ensino de Ciências, PIBID, Educação do Campo.

Abstract

This study aims to analyze if and how the thematic approach occurs in a basic education school in the state of Santa Catarina, and what educators think of the implementation of practices based on the Freirean Thematic Approach. The research constitutes a qualitative approach and as research tools were used questionnaires and “memories” of encounters with educators. The meetings included activities carried out by a group of PIBID-Diversidade from the Universidade Federal de Santa Catarina and aimed to present and characterize the Freirean Thematic Approach. Among the research results, it is highlighted that the school has pedagogical practices related to work by themes and that the greatest difficulties to implement them are related to working conditions, such as the short time available for study, reflection and planning of actions, and with the need to overcome the conceptual approach.

Key words: thematic approach, science teaching, PIBID, Educação do Campo.

Introdução

A realidade da educação básica brasileira tem indicado, nos últimos anos, que se faz imperativa a promoção do ensino que atenda a formação tanto para a cidadania quanto para o mundo do trabalho (BRASIL, 2010a), que dê condições para o estudante melhor entender e intervir no contexto que está inserido. Assim, há demanda em torno da necessidade de “dar sentido” ao conhecimento abordado no âmbito escolar, por meio do estabelecimento de relações entre os conteúdos científicos e aspectos do cotidiano da comunidade escolar.

No âmbito da pesquisa em ensino de Ciências, estudos (GEHLEN et al., 2014, STRIEDER, et al., 2011) sinalizam que a abordagem de temas configura-se uma perspectiva com potencial para o trabalho mais articulado entre conceitos científicos e elementos da realidade dos estudantes. Em especial quando são problematizadas em sala de aula temáticas relevantes que representem problemas na comunidade, a exemplo do que se defende na Abordagem Temática Freireana (DELIZOICOV, ANGOTTI, PERNAMBUCO, 2007). Essa tem sido, inclusive, a aposta de alguns formadores que estão inserindo discussões sobre a abordagem de temas na formação inicial de professores (MARQUES, HALMENSCHLAGER, WAGNER, 2013, BRICK, BRITTO, 2014, STUANI, FERNANDES, YAMAZAKI, 2015).

Strieder et al. (2011) ao caracterizarem propostas didático-pedagógicas com base em temas, analisam como distintas perspectivas temáticas se preocupam em atribuir significados para o conteúdo escolar, partindo da contextualização e da interdisciplinaridade. Apoiadas em Delizoicov, Angotti e Pernambuco (2007), as autoras chamam atenção para o fato de que, especialmente na Abordagem Temática Freireana, os conteúdos não são o fim, mas sim os meios, e são utilizados para compreensão dos temas.

Stuani, Fernandes e Yamazaki (2015), por sua vez, discutem as potencialidades da Abordagem Temática no processo de ensino e aprendizagem de formação de professores de Ciências para atuação em escolas do campo e indígenas. As autoras destacam o papel da Pedagogia da

Alternância¹ para a apreensão de temas significativos para a comunidade escolar e o fato da Abordagem Temática Freireana possibilitar relações entre os saberes populares e os científicos, expandindo as compreensões acerca de problemáticas locais e potencializando a contextualização dos conceitos científicos. As autoras argumentam, ainda, que essa perspectiva temática “(...) pode possibilitar avanços na formação inicial e permanente de professores, em relação ao papel do conhecimento na emancipação de sujeitos envolvidos nos processos educativos” (STUANI, FERNANDES, YAMAZAKI, 2015, p.01).

Diante desses indicativos, da importância de se ampliar a discussão em torno da abordagem de temas como estratégia metodológica e, principalmente, curricular, no âmbito da formação de professores, optou-se por desenvolver parte das atividades do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência para a Diversidade – PIBID Diversidade a partir da interlocução sobre a abordagem de temas em uma escola de educação básica estadual de um município catarinense. Destaca-se que a maior parte dos estudantes é oriunda do campo, podendo ser, então, considerada uma escola do campo de acordo com o decreto Nº 7.352 de 2010 (BRASIL, 2010b).

A escola em questão recebeu, no decorrer do segundo semestre de 2015 e no primeiro semestre de 2016, estudantes da Licenciatura em Educação do Campo, da Universidade Federal de Santa Catarina, para realização de estágio, que foi planejado e executado tendo como norte a Abordagem Temática Freireana. Tendo findado o estágio, surgiu interesse por parte de professores de conhecer essa perspectiva educacional.

No que diz respeito às ações do PIBID, realizaram-se três intervenções na escola, no período de setembro a novembro de 2016, com duração aproximada de oito horas, objetivando conhecer a realidade da mesma perante o trabalho e práticas pedagógicas via abordagem de temas, e caracterizar a Abordagem Temática Freireana. Ressalta-se que, embora o foco das discussões estivesse nas contribuições da abordagem de temas no ensino de Ciências e Matemática, educadores de demais áreas do conhecimento foram convidados a participar das atividades. No primeiro encontro apresentou-se o projeto do PIBID aos educadores e iniciou-se o levantamento preliminar para identificar se os mesmos desenvolviam alguma prática pautada em temas na escola. No segundo, os educadores responderam um questionário que objetivava entender como vinham trabalhando com temáticas em sala de aula, as dificuldades, e a partir disso discutiu-se sobre a abordagem de temas por meio da problematização das práticas desenvolvidas pelos educadores na escola. O terceiro encontro envolveu dois momentos: a apresentação e caracterização da Abordagem Temática Freireana e; a socialização, pelos bolsistas, dos Temas Geradores e práticas realizadas no âmbito do estágio supervisionado, envolvendo as disciplinas de Física, Química, Biologia e Matemática.

Considerando esse contexto, este estudo tem por objetivo analisar se e como ocorre a abordagem de temas em uma escola de educação básica do campo do estado de Santa Catarina, e como os educadores avaliam a implementação de práticas pautadas na Abordagem Temática Freireana. Essa discussão poderá contribuir para identificar limites e potencialidades do trabalho com temas no âmbito escolar, e, de forma especial, indicar elementos para a promoção de espaços e discussões que possam colaborar para a formação continuada de professores.

Abordagem Temática Freireana: aproximações com a Educação do

¹ A pedagogia da alternância consiste em dois distintos momentos: tempos comunidade (pesquisas e estudos sobre a realidade dos estudantes na comunidade) tempos escola/universidade (estudos mais sistematizados, teorias e conceitos, em espaços formais de ensino, que fazem relação com as pesquisas dos tempos comunidade).

Campo

A Abordagem Temática corresponde, de acordo com Delizoicov, Angotti e Pernambuco (2007, p.189), a uma “perspectiva curricular cuja lógica de organização é estruturada com base em temas, com os quais são selecionados os conteúdos de ensino das disciplinas. Nessa abordagem, a conceituação científica é subordinada ao tema”. Assim, essa perspectiva visa a elaboração e o desenvolvimento de ações didático-pedagógicas partindo da investigação de Temas Geradores que devem apresentar algum aspecto conflitivo da realidade vivida por determinados sujeitos. Para a implementação da Abordagem Temática no ensino de Ciências, Delizoicov, Angotti e Pernambuco (2007) sugerem a realização da Investigação Temática, envolvendo cinco etapas:

- I. Levantamento preliminar: realiza-se o levantamento da realidade e das condições da comunidade. Dessa investigação, que inclui dados escritos, entrevistas, questionários, visitas e observações, elabora-se uma espécie de dossiê aberto, de modo que mais informações poderão ser acrescentadas posteriormente ao mesmo;
- II. Análise das situações e escolha das codificações: a segunda etapa, na qual seleciona-se os dados obtidos na etapa anterior, identificando fenômenos e situações que são significativas na vida da comunidade. É o momento de codificar a realidade. Essa etapa exige empenho, leitura, interpretação, estudo e análise dos dados obtidos;
- III. Diálogos descodificadores: momento em que as codificações definidas na etapa anterior são debatidas e problematizadas por um grupo maior de pessoas (educadores, estudantes, comunidade), a fim de descodificá-las para definir e legitimar, ou não, o Tema Gerador. Portanto, nessa etapa acontece a definição do tema que orientará a construção do programa escolar;
- IV. Redução temática: nesta etapa são apontados, inicialmente, dentro das mais diversas áreas, os conteúdos que poderão ser trabalhados com determinado tema definido na etapa anterior. Após, os conteúdos são definidos dependendo da série/ano em que se pretende trabalhar, sendo o programa escolar construído e os materiais didáticos selecionados e ou elaborados. E;
- V. Sala de aula: etapa em que os temas e os conteúdos são efetivamente trabalhados com os estudantes, com a metodologia já definida, mas não fechada, pois durante o processo educativo pode haver mudança nas atividades programadas e no material didático-pedagógico já sistematizado.

Estudos indicam que a Abordagem Temática Freireana pode contribuir para se pensar a Educação do Campo (LINDEMANN, 2010, BRICK, BRITTO, 2014), que surge por meio das lutas de movimentos sociais. De acordo com Caldart (2012), a Educação do Campo se dá pela busca do direito à educação *no e do* campo, com escolas também *no e do* campo. Portanto, uma educação produzida pelos sujeitos do campo e para os sujeitos do campo, contextualizada, promovendo o acesso à cidadania e aos bens sociais e econômicos. Trabalhadores do campo e suas organizações são os protagonistas que buscam incidir políticas públicas de educação e interesses sociais das comunidades camponesas, abordando questões do trabalho, da cultura, do conhecimento e das lutas sociais dos camponeses.

A Abordagem Temática Freireana contrapõe a ideia de que os sujeitos não possuem seus valores e conhecimentos. A ressignificação da educação tanto para a Abordagem Temática quanto para a Educação do Campo leva em conta a realidade ou atualidade da qual os estudantes fazem parte para ter, na educação (para além da alfabetização), a formação da consciência política e crítica enquanto sujeitos, enquanto membros do Estado e protagonistas de suas vidas. Analisar e entender a sociedade e se entender como sujeito ativo capaz de ir para além da própria análise realizando transformações. Por meio da Abordagem Temática é possível se executar atividades que dão vozes

aos sujeitos do campo, objetivando a superação de problemas sociais, expressando e valorizando os conhecimentos populares e tradicionais, e estabelecendo relações com o conhecimento historicamente produzido e sistematizado, presente nos conteúdos escolares (LINDEMAN, 2010; STUANI, FERNANDES, YAMAZAKI, 2015).

Ao ter como norte pressupostos de Freire, na Abordagem Temática, a perspectiva de transformação social com a superação de problemas sociais é um importante princípio a ser considerado. Se faz necessário a ressignificação da educação, que não é, e nunca foi, neutra. O caráter da educação é de prática de liberdade (FREIRE, 2005). De nada serve à transformação social uma educação que reproduza o sistema de opressões e explorações. Da mesma forma, para a Educação do Campo não cabe um currículo urbano que reproduza o campo e seus sujeitos, que enfrentam um processo histórico de marginalização, como inferiores e ultrapassados. Concomitantemente, há grande desvalorização dos conhecimentos tradicionais dos sujeitos que vivem neste espaço, além da ausência do Estado em políticas públicas.

Encaminhamentos Metodológicos

Esta pesquisa tem natureza qualitativa (LUDKE, ANDRÉ, 1987) e como instrumento de investigação se utilizou de questionários e de memórias² dos encontros realizados com educadores. Colaboraram com a pesquisa sete educadores, que serão identificados neste estudo pelo sistema alfanumérico E1, E2, E3, E4, E5, E6, E7 de modo que suas identidades sejam resguardadas. Os trechos oriundos das memórias das reuniões serão codificados como M01 (memória do primeiro encontro), M02 (memória do segundo encontro) e M03 (memória do terceiro encontro).

Educador (a)	Área de formação	Ano de formação	Tempo de docência
E1	Pedagogia	2006	4 anos
E2	Licenciatura em Letras	2000	25 anos
E3	Licenciatura em Educação do Campo com ênfase em Ciências da Natureza e Matemática	2016	6 meses
E4	Licenciatura em Artes	2004	13 anos
E5	Pedagogia e Administração Escolar	1988	33 anos
E6	Pedagogia	1999	19 anos
E7	Licenciatura em Ciências e Biologia	1988	35 anos

Tabela 1: educadores participantes da pesquisa

O primeiro questionário foi composto de perguntas que levassem os educadores a comentar que temas haviam abordado em sala de aula; que critérios foram utilizados para a definição desses temas; como ocorreu o planejamento das atividades a partir de temáticas; como aconteceu a escolha dos conteúdos científicos trabalhados a partir do tema e; quais potencialidades e limites percebidos no desenvolvimento de propostas temáticas. O segundo questionário, realizado após as intervenções

² As memórias (similares aos cadernos de campo) consistem em textos compostos por anotações, registros e reflexões, elaborados durante e após os encontros com os educadores.

do PIBID na escola, teve por objetivo identificar se os educadores compreendem ou não como viável a implementação de práticas pautadas na Abordagem Temática Freireana.

Tanto as respostas dos questionários quanto as memórias das reuniões foram analisadas, por meio de uma leitura sistemática, buscando-se identificar, entre outros aspectos, que temáticas são trabalhadas pelos professores, como elas foram relacionadas com a conceituação científica e quais as principais potencialidades e dificuldades por eles vivenciadas na implementação de práticas pautadas em temas.

Resultados e Discussões

Os dados obtidos com o primeiro questionário possibilitaram identificar que os educadores já abordaram, em sala de aula, questões relacionadas, principalmente, com as seguintes temáticas: “Diversidade e Gênero” (E1, E2, E3), “Racismo” (E2), “Olimpiadas” (E1, E2, E3, E4), “Paralimpíadas” (E2, E4), “Meio ambiente” (E4), “Como economizar água e salvar o planeta” (E2), “Índigenas, Copa do Mundo, Preconceito, Energias e Sustentabilidade” (E5). Ainda que a escola tenha a maior parte de seus estudantes oriundos do campo, as temáticas trabalhadas, apesar de importantes, não se relacionam intrinsecamente com a realidade do local. Parece necessária, ainda, a ampliação de discussões, no contexto escolar, acerca dos princípios e demandas da Educação do Campo (BRASIL, 2010b), para que os educadores tenham condições de (re)conhecer, selecionar e aprofundar temáticas pertinentes aos jovens do campo. Contudo, alguns dos temas se apresentam como importantes a esse espaço, como diversidade, gênero, preconceito, sustentabilidade, meio ambiente, etc.

Em relação à forma de seleção dos conteúdos trabalhados a partir dos temas, e sobre quais parâmetros são levados em consideração no momento da escolha, os educadores responderam que, em geral, os temas são trabalhados em sala de forma isolada em cada disciplina. Os conteúdos a eles aderidos são, em maior parte, os já presentes na grade curricular, não alterando de forma significativa o que está previsto e proposto para determinada turma. Conforme apontam os educadores E2, E3 e E4:

Aborda-se o tema buscando encaixar conteúdos da grade curricular (E2).

Conforme a grade [curricular] e em conformidade com o tema (E4).

Cada um é livre para encaixar os conteúdos, mas tudo deve ser repassado para o coordenador para não se tornar repetitivo demais (E3).

Assim, embora os docentes busquem inserir novos elementos ao currículo escolar, a partir dos temas abordados, se faz imperativa a superação da abordagem conceitual (DELIZOICOV, ANGOTTI, PERNAMBUCO, 2007), na qual a elaboração do programa escolar tem como principal parâmetro a conceituação científica. A Abordagem Temática Freireana, em especial o processo de Investigação Temática, poderia contribuir tanto para a escolha de temas relevantes para a comunidade quanto para a seleção de conteúdos escolares, para além do que consta na grade curricular. Para Gehlen et al. (2014), a Abordagem Temática é uma forma pela qual se pode atingir indicativos presentes nos documentos oficiais, no que se refere ao ensino articulado com a realidade e as vivências dos estudantes. De acordo com a investigação realizada por Gehlen et al. (2014), na qual analisou-se materiais produzidos e questionários respondidos por estudantes de licenciaturas em Física de três instituições de Ensino Superior, a experiência com a Abordagem Temática proporcionou maior autonomia aos licenciandos, provocando alterações nas concepções de educação dos futuros docentes, trazendo importância para a valorização dos saberes dos sujeitos, a questão da formação crítica e a ressignificação dos conteúdos. O conhecimento necessário para entender determinada temática nem sempre estará presente no

conteúdo pré-estabelecido nos livros didáticos ou na grade curricular, exigindo, então, maior trabalho docente.

Em relação aos critérios de seleção dos temas, de maneira geral, procura-se trabalhar questões de relevância para a escola. Nas palavras dos docentes:

São temas pertinentes e ligados ao momento em que se encontra a escola (E1).

A relevância do tema para o momento ou para o evento que está em pauta no país, estado ou na cidade. Data cívica (E5).

Os temas foram definidos pela percepção da necessidade da abordagem pelas atitudes e/ou comportamentos dos alunos. E, por momentos históricos, como as olimpíadas, por exemplo. (E2).

É possível inferir, com base nas falas dos professores, que a seleção dos temas não envolve a investigação da realidade. Predominam como parâmetros momentos históricos (olimpíadas, paralimpíadas e copa do mundo). Além disso, a abordagem de temas não configura uma estratégia didático-pedagógica comum a todos os educadores da escola, sendo mais explorada no âmbito do Ensino Médio Inovador (EMI). De acordo com os educadores:

Nas turmas que acompanho são poucos os temas abordados enquanto um todo. Alguns professores trabalham temas pertinentes e fora do plano do curso (E1).

Quanto ao planejamento, existe coletivamente para o Ensino Médio Inovador, com reuniões semanais na escola. Todavia, o planejamento individual de cada docente (por disciplina), tanto para o Ensino Médio Inovador quanto para as demais turmas, é realizado na medida do possível em casa (M01).

Entre as potencialidades apontadas pelos educadores na abordagem de temas em sala de aula, está o diálogo (e o trabalho e planejamento coletivo em alguns casos) entre educadores de distintas disciplinas, o maior envolvimento dos estudantes na aula que se torna mais interessante com a construção de conhecimento, e a expansão do ensino para além do espaço físico da escola.

(...) quando se trabalha por temas se tem maior envolvimento dos estudantes, maior interesse dos mesmos pelo trabalho proposto. Para uma professora, ao trabalhar por temática ocorre muito mais a construção de conhecimento do que a reprodução mesmo. Ou seja. Estudantes tem mais ação e um pouco mais de autonomia (M02).

(...) aulas mais criativas, maior participação dos alunos, mais construção de conhecimento, menos conhecimento pronto e acabado (E6).

Ser escola em espaço comunitário com muitas possibilidades de trabalho a campo. Espaço de laboratório aberto, fácil contato com a natureza (E5).

Já em relação aos principais limites no trabalho por temas, os educadores colocam a intensa carga horária, o pouco tempo para planejar e pesquisar, para dialogar, estudar e repensar a educação e as práticas pedagógicas, recursos financeiros baixos, a desmotivação, ausência de diálogo entre a comunidade escolar e o ensino limitado ao comodismo do livro didático.

Apego ao livro didático. Escola pouco atrativa aos adolescentes. Escassez de recursos financeiros (...) são condicionados a um travamento excessivo da gestão [escolar] (E5).

Espaço físico, falta de recursos, descomprometimento de alguns profissionais. Desencontro de ideias. Negativismo (E4).

(...) o limitante acaba sendo o conteúdo obrigatório que deve ser repassado aos alunos (E1).

Tempo. Individualismo. Falta de comprometimento dos professores. Desmotivação. Pouco conhecimento referente a importância da nossa profissão (E6).

Para os/as professores/as (...) a burocracia é o principal entrave, grande limitadora de possibilidades e desmotivadora da inovação. Se os/as professores/as apenas tivessem que se preocupar com planejar e ministrar aulas seria diferente, mas há muito mais coisas a se fazer (M02).

Dessa forma, as condições de trabalho se mostram como o principal impedimento, na visão dos docentes, para a implementação de práticas pedagógicas articuladas com o contexto do estudante, por meio de temas. Contudo, como evidencia E1, o currículo pré-estabelecido também se mostra como um desafio. Segundo Strieder, Watanabe-Caramello e Gehlen (2012, p. 165) “[...] para que propostas diferenciadas sejam incorporadas na escola, é necessário que um novo posicionamento frente às questões curriculares seja tomado, em que o cumprimento de programas não seja o único norteador da formação básica”.

No contexto investigado, para uma educadora de Ciências, por exemplo, as discussões sobre a Abordagem Temática Freireana, que ocorreram durante a realização do projeto do PIBID, evidenciaram a necessidade de repensar as práticas pedagógicas e o sentido da educação.

Avalio que existe uma grande possibilidade de aplicar a Abordagem Temática Freireana em minha prática pedagógica nas aulas de ciências. Durante este curto espaço de tempo que tivemos a oportunidade de debater sobre esta proposta pode-se perceber que é preciso repensar urgentemente nossa prática na escola. Em muitos momentos, durante o debate aparecia vários exemplos de atitudes desinteressadas de nossos alunos. (...) Como retornar nos estudantes o interesse à aprendizagem? É preciso tornar a escola interessante e dar significado aos conteúdos. A Abordagem Temática contempla estes requisitos. (...) Para que isso aconteça, é preciso resolver muitos conflitos internos na escola e disponibilizar um momento de planejamento coletivo. Mesmo não percebendo ainda esta abertura na escola, penso que é possível começar, provocar a discussão e buscar a adesão de mais profissionais (E7).

Assim, embora a discussão em torno da Abordagem Temática não tenha sido aprofundada, os docentes consideram essa perspectiva como uma possibilidade pedagógica, sendo possível sinalizar que os mesmos apresentaram sinais positivos no que diz respeito à ressignificação de conteúdos, à reestruturação curricular e a busca da transformação da realidade, o que pode potencializar o trabalho temático já iniciado na escola.

Considerações Finais

Os depoimentos dos educadores revelam que parte da escola trabalha com temas, principalmente com as turmas do EMI, programa que conta com uma estrutura diferenciada dentro da educação básica, pois contempla horário semanal de planejamento docente, equipe de profissionais de coordenação e apoio na orientação de convivência e de leitura. Nesta modalidade, o planejamento é coletivo na hora de eleger o tema, no entanto o planejamento individual (de cada disciplina) ocorre de forma isolada. Em geral, os principais parâmetros para a escolha dos temas são: grade curricular, momentos históricos e eventos esportivos. Ainda que a escola na qual o projeto ocorreu possa ser considerada uma escola do campo, pouca atenção esse espaço de produção de vida parece receber. Assim, por mais que se tenha constatado que a escola trabalha com atividades temáticas, a formação crítica de sujeitos ativos e transformadores sociais carece de reflexão sobre as práticas, de estudo e entendimento de concepções teóricas que possam contribuir no processo, como a Abordagem Temática Freireana e pressupostos de Paulo Freire, por exemplo.

Isso indica que se faz importante repensar os momentos destinados ao planejamento das práticas

pedagógicas na escola, para que sejam incorporadas reestruturações e alterações curriculares voltadas à realidade local, a partir de temáticas relevantes para a comunidade do campo, na perspectiva de transformação social, em sintonia com os princípios e demandas da Educação do Campo (BRASIL, 2010b).

Repensar práticas pedagógicas exige estudos e reflexões que nem sempre são possíveis no corrido cotidiano de muitos educadores. Dessa forma, abordar temas que dão significado aos conteúdos escolares, no âmbito do ensino de Ciências, com práticas que proporcionam ampliação de conhecimento da realidade, envolve, entre outros aspectos, mudanças também na formação inicial e continuada de professores, como já sinalizam alguns estudos (STRIEDER, WATANABE-CARMELLO, GEHLEN, 2012; STUANI, FERNANDES, YAMAZAKI, 2015). Essas mudanças envolvem, entre outros aspectos, a inserção de discussões acerca da Abordagem Temática nos cursos de Licenciatura em Educação do Campo, com ênfase em Ciências da Natureza; e a promoção de formação ambientalizada (CARVALHO, GIL-PÉREZ, 2011), que possibilite, aos licenciandos, vivenciar como estudantes práticas pautadas na abordagem de temas.

Agradecimentos e apoios

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior.

Referências

- BRASIL. Conselho Nacional de Educação - Câmara de Educação Básica. **Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica**. Parecer CNE/CEB n. 7/2010. Brasília, 2010a. DOU de 9 julho de 2010, Seção 1, p.10.
- BRASIL. **Decreto nº 7.352, de 4 de novembro de 2010**. Dispõe sobre a política de educação do campo e o Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária - PRONERA. Brasília: 2010b.
- BRICK, E. M, BRITTO, N. S. Q. Investigação Temática Freireana no contexto da licenciatura em educação do campo da UFSC: transposições preliminares. **Atas do II Seminário Internacional de Educação do Campo e Fórum Regional do Centro e Sul do RS (SIFEDOC)**. Santa Maria (RS), 2014.
- CALDART, R. S. Educação do Campo. In: CALDART, R. S. et al. (org.) **Dicionário da Educação do Campo**. Rio de Janeiro, São Paulo: Expressão Popular, 2012. p. 259-267.
- CARVALHO, A. M. P.; GIL-PÉREZ, D. **Formação de professores de ciências: tendências e inovações**. São Paulo: Cortez, 2011.
- DELIZOICOV, D.; ANGOTTI, J. A.; PERNAMBUCO, M. C. A. **Ensino de Ciências: Fundamentos e Métodos**. São Paulo: Cortez, 2007.
- FEISTEL, R. A. B.; GEHLEN, S. T.; STRIEDER, R. B.; CARMELLO, G. W. Abordagem Temática e Ensino de Física: dificuldades e contribuições. **Atas do XIII Encontro de Pesquisa em Ensino de Física**. Foz do Iguaçu (PR), 2011.
- FREIRE, P. **Pedagogia do Oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2005.
- GEHLEN, S. T.; STRIEDER, R. B.; CARMELLO, G. W.; FEISTEL, R. A. B.; HALMENSCHLAGER, K. A inserção da Abordagem Temática em cursos de Licenciatura em Física em instituições de Ensino Superior. **Investigações em Ensino de Ciências**, Porto Alegre, v. 19, n. 1, p.217-238, 2014.

LINDEMANN, R. H. **Ensino de química em escolas do campo com proposta agroecológica: contribuições do referencial freireano de educação.** Tese de Doutorado - Universidade Federal de Santa Catarina, 2010.

LÜDKE, M.; ANDRÉ, M. E. D. A. **Pesquisa em Educação: Abordagens Qualitativas.** São Paulo: Ed. Pedagógica e Universitária - EPU, 1986.

MARQUES, S. G.; HALMENSCHLAGER, K. R.; WAGNER, C. Abordagem Temática na Iniciação à Docência. **Atas do IX Encontro de Pesquisa em Educação em Ciências.** Águas de Lindóia (SP), 2013.

STRIEDER, R. B.; CARMELLO, G. W.; HALMENSCHLAGER, K. R.; FEISTEL, R. A. B.; GEHLEN, S. T. Abordagem de temas na pesquisa em Educação em Ciências: pressupostos teórico-metodológicos. **Atas do VIII Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências.** Campinas (SP), 2011.

STRIEDER, R. B.; CARMELLO, G. W.; GEHLEN, S. T. Abordagem de Temas no Ensino Médio: compreensões de professores de Física. **Ensaio: Pesquisa em Educação em Ciências**, v. 14, p. 153-169, 2012.

STUANI, G. M.; FERNANDES, C. S.; YAMAZAKI, R. M. As potencialidades da abordagem temática na formação de educadores do campo e indígenas. **Atas do X Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências.** Águas de Lindóia (SP), 2015.